



Influência do jejum sobre parâmetros físicos, hematológicos, bioquímicos e perfil eletroforético das proteínas de fase aguda séricas de equinos.

Bárbara Ribeiro Duarte, Nathália Méscolin Barbosa Garonce, Luiza Maria Feitosa Ribeiro, Larissa Carvalho da Silva, Paula Alessandra Di Filippo

Os cavalos dependem cerca de 18 horas por dia pastando, com pequeno intervalo entre uma refeição e outra e, rotineiramente durante o manejo de trabalho e/ou esporte, são submetidos ao jejum. No entanto pouco se conhece sobre o efeito da restrição alimentar em parâmetros físicos, hematológicos, bioquímicos e resposta de fase aguda em equinos. Com objetivo de estudar a influencia do jejum sobre tais parâmetros este estudo avaliou 31 equinos adultos hígidos, de ambos os sexos e sem raça definida. Os animais foram distribuídos em dois grupos experimentais: grupo tratamento (GT) composto por 20 animais submetidos ao jejum alimentar por 48 horas e grupo controle (GC) contendo 11 animais, que foram submetidos à mesma rotina de coleta de amostras, porém com água e alimento ad libitum. Amostras de sangue foram coletadas por punção jugular no momento zero, e a cada 6 horas de restrição alimentar, para determinação da hematimetria, contagem total e diferencial de leucócitos, cálculo da relação neutrófilo:linfócito, perfil eletroforético das proteínas de fase aguda, glicemia, lipidograma, mensuração de creatinaquinase, aspartatoaminotransferase, gama-glutamilttransferase, fosfatase alcalina, ureia, creatinina e de cortisolemia. Nestes mesmos momentos, parâmetros físicos tais como, frequência cardíaca e respiratória, coloração da mucosa oral, tempo de preenchimento capilar, temperatura retal e motilidade intestinal também foram avaliados. Até o momento os parâmetros físicos foram analisados, nos quais os animais do GC apresentaram médias de escores da motilidade intestinal superior aos animais do GT demonstrando a capacidade do jejum em diminuir a motilidade intestinal. A restrição alimentar é uma condição física capaz de desencadear estresse, portanto espera-se que os animais submetidos ao jejum apresentem concentrações plasmáticas de cortisol superior aos animais do grupo controle, bem como demais alterações promovidas pela elevação da cortisolemia, como o aumento da leucometria global e da relação neutrófilo/ linfócito, e alteração no padrão das concentrações das proteínas de fase aguda. O conhecimento das prováveis alterações provocadas pelo jejum poderão permitir interpretações mais fidedignas acerca dos exames hematológicos e físicos realizados na rotina.

Palavras-chave: Restrição alimentar, Cavalo, Estresse.

Instituição de fomento: CNPq.